



# COMO FAZER A DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE): O GUIA COMPLETO



Introdução .....	3
O que é a Demonstração de Resultado do Exercício? .....	4
Qual é a importância da DRE para o negócio?.....	5
Quais são as vantagens de utilizar o DRE? .....	6
Qual é a estrutura e como fazer a DRE?.....	9
Conclusão.....	16
Sobre o SEBRAE PE .....	17

# Introdução

A Demonstração do Resultado do Exercício ou DRE é um documento relevante para administração da empresa. Afinal, **ele contém informações sobre as receitas e despesas** de forma que é possível avaliar se os esforços empregados durante o ano, trouxeram mais lucros ou prejuízos.

Além disso, **é um documento essencial para avaliação contábil e fiscal sendo exigido pelas instituições governamentais.**

Neste trabalho, mostraremos como elaborar o DRE e explicaremos por que é essencial para o processo gerencial e fiscal da empresa. Entenda!





## O que é a Demonstração de Resultado do Exercício?

A DRE é um relatório de valor contábil anual. **Sua elaboração é essencial para descobrir se a empresa está lucrando durante um determinado período.** Além de tudo, é um documento obrigatório por lei, exceto para MEIs. Geralmente, é produzido junto ao Balanço Patrimonial, só deve ser feito por um contador registrado no CRC (Conselho Regional de Contabilidade).

# Qual é a importância da DRE para o negócio?

Como falamos na introdução, o DRE tem um papel crucial para administração da empresa, fornecendo informações precisas sobre as receitas e despesas. Também, vale destacar a sua importância para os cumprimentos contábeis e fiscais, já que é obrigatório entregá-lo para o Governo. No entanto, o seu valor vai além.

Este relatório auxilia a **gestão a analisar os lucros e prejuízos líquidos de forma que é possível saber detalhadamente o que realmente aconteceu com o dinheiro do negócio**. Esse dado é primordial para a tomada de decisão e para o planejamento do próximo ano.

O DRE ainda possui uma importância para avaliações externas: tanto para conseguir empréstimos, como para a verificação fiscal. No primeiro caso, é comum que as instituições financeiras e investidores peçam esse relatório para a concessão de crédito ou investimento.

Já no segundo, o fisco pode utilizar esse documento para verificar os pagamentos de tributos, especialmente, se o cálculo está correto, além de comparar o que está no DRE com as informações declaradas no Imposto de Renda.

## QUAL É A DIFERENÇA ENTRE DRE E O BALANÇO PATRIMONIAL?

Apesar de serem relatórios elaborados em conjunto, é muito importante não confundir a utilidade dos dois. **O Balanço Patrimonial é um estudo dos ativos e passivos fornecendo dados para análises posteriores**. Ele também é obrigatório e deve ser utilizado como uma ferramenta para que a gestão entenda os processos de seu patrimônio.

# Quais são as vantagens de utilizar o DRE?

Como uma obrigatoriedade para que os órgãos fiscais avaliem a empresa, o DRE é um relatório essencial para a companhia se manter legal, ele oferece dados para entender se as decisões do negócio foram corretas.

A seguir, vamos ver algumas das principais vantagens deste relatório. Confira!

## IDENTIFICA AS FONTES DE LUCRO E PREJUÍZO

Como já falamos anteriormente, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) possibilita que a empresa tenha uma visão precisa das origens do lucro e do prejuízo.

**Isso proporciona dados para definir quais serão os próximos caminhos e também para que a gestão reveja se as decisões anteriores não precisam ser modificadas.**

Esse relatório ajuda a direcionar os esforços e recursos corretos tanto para as áreas mais lucrativas como para reduzir os gastos em setores menos rentáveis.



## AUXILIA A ENTENDER O DESEMPENHO FINANCEIRO

É um relatório importante para analisar a evolução do desempenho financeiro ao longo do tempo. Ao comparar os resultados de diferentes períodos, é possível identificar tendências e padrões que ajudam a compreender melhor as finanças e a fazer previsões.

Além disso, **o DRE pode ser usado para a análise comparativa com seus concorrentes**, possibilitando que a gestão avalie seu desempenho e identifique as oportunidades de melhorias.

## AJUDA NO PLANEJAMENTO E PREVISÃO

O DRE pode ajudar na prevenção e planejamento do desempenho financeiro futuro. Até porque, com base nas informações financeiras do passado e presente, é possível verificar quais são os comportamentos mais comuns e com isso, criar estratégias para aumentar o lucro e controlar os gastos, garantindo sustentabilidade e crescimento a longo prazo.

## MONITORA O PROGRESSO

A Demonstração do Resultado do Exercício **é uma ferramenta valiosa para que o negócio meça os seus resultados em relação às metas e objetivos estabelecidos**. Com as informações financeiras do período contábil, é possível avaliar se a empresa está progredindo em direção a seus objetivos ou se é necessário ajustar suas estratégias e planos. Dessa forma, o DRE auxilia a gestão a manter o foco e a tomar decisões mais assertivas.



## MELHORA A REPUTAÇÃO DA EMPRESA

Esse relatório é capaz de transmitir o desempenho financeiro para um público externo, como investidores, instituições financeiras e outros interessados. Isso se deve ao fato de que é um documento com dados sobre gastos brutos e a sua lucratividade, permitindo que os investidores avaliem o potencial de crescimento do negócio.

Além disso, o DRE é uma ferramenta valiosa para construir confiança e credibilidade, já que possui informações financeiras confiáveis e transparentes que **demonstram a responsabilidade da empresa administrar os seus recursos financeiros de maneira eficiente.**



# Qual é a estrutura e como fazer a DRE?

Antes de apresentarmos o que compõem esse relatório, é importante repetir que: **ele só pode ser elaborado por um contador habilitado, até porque, as informações contidas devem seguir uma sequência específica**, validadas pelas leis 6.404/1976, Artigo 187 e 11.638/2007 e 11.941/2009.

Em termos de cálculos, ele deve conter:

- A soma total das vendas e serviços, considerando as reduções aplicáveis como deduções, abatimentos e tributos;
- A quantia líquida gerada pelas vendas, descontando os custos dos produtos e serviços, resultando no lucro bruto;

- As despesas referentes às vendas, gastos financeiros sem as receitas, custos operacionais, administrativos e gerais;
- O lucro ou prejuízo operacional, somado a outros recebimentos e gastos;
- O resultado financeiro antes do imposto de renda e a provisão para esse tributo;
- Os valores relacionados a debêntures, empregados, administradores e outros beneficiários, mesmo que na forma de instrumentos financeiros atrelados às instituições, aos fundos de assistência ou à previdência dos funcionários, que não são considerados como despesas;
- O lucro ou prejuízo líquido do exercício, juntamente ao seu valor por ação do capital social.

Cada um desses componentes, está relacionado a um tipo de cálculo e deve ser considerado. Vamos entender melhor a seguir!

## SOMA TOTAL DAS VENDAS E SERVIÇOS

Também chamada de receita bruta de vendas **é o cálculo de todas as vendas efetivadas pela empresa, independente se foram produtos ou serviços**. Aqui vale uma atenção, pois, mesmo que o dinheiro ainda não tenha entrado no caixa, mas a operação foi concluída, será importante registrá-la, visto que o conceito está relacionado a prestação do serviço ou venda por parte do negócio.

## IMPOSTOS E DEDUÇÕES

É essencial que as informações referentes aos custos operacionais do negócio estejam claras no documento. Isso inclui as vendas canceladas, devoluções, descontos e tributos como DAS, ISS, entre outros. Assim como no tópico anterior, não é preciso que a despesa tenha sido paga para constar no relatório — o importante é o seu registro de acordo com os cálculos.

Os impostos que incidem sobre o lucro, devem fazer parte do relatório, como o IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).





## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida se configura como os recebimentos da empresa por suas operações. Nessa quantia ainda são descontados os impostos e as deduções. Basicamente, é o dinheiro que a empresa efetivamente recebe pelas vendas, após retirar os valores devolvidos ou descontados dos clientes e as taxas ou impostos pagos ao governo.

A receita líquida é um cálculo importante, pois indica a capacidade do negócio de gerar receita em relação aos seus custos e despesas operacionais.

## CUSTOS DE MERCADORIAS VENDIDAS/ CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS/CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS

É bastante comum que a empresa precise realizar alguns investimentos para melhorar sua produção ou serviço. **Todos os gastos relacionados a essa medida devem ser registrados no DRE.**

Por exemplo, uma empresa de contabilidade que utiliza um software de gestão. Supomos que esse programa esteja associado a uma assinatura, logo, para usá-lo, é necessário que a companhia pague. Esse custo deve ser registrado no relatório.

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto é o resultado financeiro obtido após retirar os custos de produção ou serviços do total de receitas geradas. Em outras palavras, é aquilo adquirido antes das despesas operacionais, administrativas e financeiras. **O lucro bruto é importante porque indica a eficiência da produção e comercialização dos produtos ou serviços.**

Quanto ele está elevado significa que a empresa está conseguindo sucesso ao produzir e vender, enquanto uma margem baixa pode indicar problemas na gestão da produção ou na precificação.





## DESPESAS

Despesas referem-se às saídas de recursos que o negócio realiza perante suas operações, atividades administrativas e gerais para manter o funcionamento. Esses gastos pertencem a diferentes categorias, como custos de vendas, financeiros, operacionais e administrativos. Em outras palavras, **as despesas são os custos necessários para manter uma empresa em funcionamento.**

## OUTRAS RECEITAS E GASTOS

Além dos custos e recebimentos padrões, ainda é possível que existam receitas que não tem relação com o que a empresa faz, mas que estão atreladas ao negócio. Por exemplo, algum tipo de investimento, recebimento de algum prêmio relacionado a gestão fiscal, entre outros.

É importante registrar esse valor no DRE como um dado isolado, de forma que separe essa informação daquilo que a empresa recebeu pelo seu trabalho.

## RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As categorias de despesas e receitas financeiras no DRE **apresentam os custos e ganhos financeiros que não estão diretamente ligados às atividades operacionais**. Enquanto, as despesas representam os gastos que a empresa possui, como juros de concessões, descontos de duplicatas e variações monetárias negativas. As receitas apresentam os lucros da empresa, como juros de aplicações financeiras e variações monetárias positivas.

## LUCRO OPERACIONAL

O lucro ou resultado operacional é o valor da diferença entre a receita líquida e as despesas operacionais, ou seja, os custos diretos e indiretos relacionados às atividades principais. Eles podem ser as despesas com produção, salários dos funcionários, aluguel do espaço, etc.

Esse indicador é utilizado para avaliar a capacidade da empresa em gerar lucro a partir de suas atividades operacionais, antes de levar em consideração os impostos e os custos financeiros. Assim, o lucro operacional é uma medida importante para a eficiência e rentabilidade do negócio.



## IRPJ E CSLL

Esses são impostos um pouco distintos dos tradicionais, principalmente, porque são cobrados diretamente sobre os lucros do negócio. No entanto, para empresas que trabalham na modalidade do Simples Nacional, essa cobrança é diferente, afetando a receita bruta.

## RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício é o saldo final do DRE, ele reflete o lucro ou prejuízo da empresa em um determinado período, normalmente em 12 meses. Esse resultado é calculado após a consideração de todas as receitas e despesas, incluindo os gastos financeiros e tributos.

O resultado líquido é considerado um importante indicador da situação financeira da empresa. Quando é positivo, significa que o negócio teve lucro durante o período, enquanto um resultado negativo é o mesmo que prejuízo.

Em termos de estrutura, ele fica assim:

Receita operacional bruta

(-) Deduções da receita bruta (impostos, devoluções, etc.)

(=) Receita operacional líquida

(-) Custo dos produtos vendidos e/ou serviços prestados

(=) Lucro bruto

(-) Despesas operacionais (administrativas, comerciais, etc.)

(=) Resultado antes das despesas financeiras e dos impostos (EBIT)

(-) Despesas financeiras

(=) Resultado antes dos impostos (EBT)

(-) Imposto de renda e contribuição social

(=) Resultado líquido do período

# Conclusão

A Demonstração do Resultado do Exercício ou DRE é uma ferramenta essencial para a administração e a gestão financeira correta do negócio. Ele permite uma avaliação clara e precisa do que a empresa adquiriu durante um ano, assim como, quais foram os seus gastos. Também, garante a identificação de áreas de maior e menor rentabilidade, fortalecendo a gestão para uma tomada de decisão estratégica com base em dados concretos. Logo, é possível saber quais serão os próximos passos financeiros e o que deve ser deixado para trás.

Além disso, a DRE é uma exigência legal, sendo obrigatória para cumprimentos contábeis e fiscais, e é uma fonte confiável de informações para investidores, credores e outras partes interessadas. Sendo uma ferramenta crucial para o sucesso da empresa e sua longevidade.







O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de **fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios**, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.